

Estudantes pesquisam o lixo da cidade

Estudantes da Casa Thomas Jefferson mudaram os hábitos depois que conheceram de perto o lixo de Brasília. Após três meses de pesquisas, eles constataram o que um aluno produz de lixo por dia: 45 gramas de comida, 15 gramas de plástico, dez gramas de papel e mais 15 gramas de outros materiais. Vidro e metal não foram encontrados. "Quando o lixo é bem tratado é uma fonte de riqueza", disse Juliano Benvindo, 14 anos, um dos participantes do projeto.

De acordo com a pesquisa, cerca de mil 250 toneladas de lixo são produzidas por dia na cidade, oito mil e 600 toneladas por semana e 35 mil toneladas de lixo por mês. Deste total, 30 por cento são queimados. Só na escola, com três mil estudantes, eles produzem aproximadamente cem quilos de lixo por dia, 600 quilos por semana e dois mil e 400 quilos por mês. Para Rafael Maurmo, 12 anos, foi importante saber o que é desperdiçado no lixo. "Agora eu presto mais atenção quando vou jogar alguma coisa fora", diz.

"Kids Network" é um pro-

grama curricular científico baseado na telecomunicação e patrocinado pela revista "National Geographic". Mais de 30 mil alunos do mundo inteiro desenvolvem projetos específicos e fazem intercâmbio de informações. Tudo isso é feito através de um computador pelo sistema on-line. Começou nos Estados Unidos e já se expandiu para a Europa, África, Austrália, Rússia e América Latina.

Coleta — A coordenadora do projeto, professora Linda Clark, explicou como foi feita a pesquisa. "O primeiro passo foi definir o que é lixo. Depois cada um colheu o seu próprio lixo, para saber o volume e peso. O passo seguinte foi conhecer o lixo da família, da escola, para saber qual a quantidade de lixo gerada pela comunidade". Os alunos visitaram a Usina Central de Tratamento de Lixo da Ceilândia e viram o processo de seleção e reciclagem de lixo. "O lixo orgânico que se transforma em adubo é considerado o de melhor qualidade do mundo".

Linda Clark observou que, nos Estados Unidos, um pneu velho é enterrado, "criando problemas horríveis para o meio ambiente. Por causa de um pneu enterrado, um incêndio durou 40 dias. Já no México, eles usam o pneu para fazer sapato", concluiu.